



BRDE E ANCINE VIABILIZAM IMPULSO AO MERCADO AUDIOVISUAL

Pauta Social - qua, 08 de maio de 2013 **Página/Seção:** Notícias **Assunto:** Ancine

Foram R\$ 205 milhões disponibilizados pelos editais

Parceiros desde o ano passado, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e a Agência Nacional do Cinema (Ancine) já contemplaram, com verbas do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), 84 projetos do setor, somando R\$ 107,1 milhões. Abertos em 2012, os cinco editais disponibilizam um total de R\$ 205 milhões em duas modalidades - a primeira, encerrada ainda em 2012, contemplou 41 projetos através de concurso público, e totalizou R\$ 50 milhões. A segunda somou até agora R\$ 57,1 milhões, valor distribuído em 43 projetos, mas ainda segue com inscrições abertas até o dia 31 de maio. Para ser contemplado nesta modalidade, o projeto não precisa competir com outros, basta ser aprovado nas análises e avaliações para receber financiamento.

Com estreias marcadas para a primeira quinzena de maio, os três primeiros projetos audiovisuais viabilizados pela parceria estão saindo do forno. O longa-metragem “Somos tão Jovens”, que recebeu cerca de R\$ 191 mil do FSA, chegou aos cinemas na sexta-feira, 3 de maio. Já as séries de TV “As Canalhas” e “Três Teresas”, ambas do canal GNT, vão ao ar nos dias 6 e 8 desse mês. Juntas, elas receberam R\$ 5,5 milhões. Com a aprovação da Lei 12.485 (que regula a comunicação audiovisual no Brasil), os canais por assinatura passam a exibir uma cota mínima de conteúdo nacional, valorizando a produção cultural brasileira e sinalizando um avanço da indústria criativa no país.

“Somos tão jovens”

O longa conta a história de Renato Manfredini Jr. e a emocionante transformação deste jovem no mito Renato Russo. O filme, com direção e produção de Antonio Carlos da Fontoura e roteiro de Marcos Bernstein, apresenta os primeiros acordes do músico, da banda Legião Urbana e da turma do Rock Brasília, criadores de sucessos como “Que País é Este”, “Geração Coca-Cola”, “Eduardo e Mônica” e muitas outras músicas que marcaram fãs de várias gerações. A cinebiografia tem Thiago Mendonça como protagonista, acompanhado de Marcos Breda, Laila Zaid, Bianca Comparato, Bruno Torres, entre outros. A produção é da Canto Claro e a Imagem Filmes é a distribuidora. “Somos tão jovens” foi contemplado pelo edital de complementação de recurso, e recebeu R\$ 190.794 mil para finalizar a produção.

“Três Teresas”

Contemplada com R\$ 2,8 milhões pelo edital Prodav 01/2012, edital voltado à produção para televisão, a coprodução da GNT com a Bossa Nova Filmes estreia no dia 8 de maio, às 22h30min no canal GNT. Dirigida por Luiz Villaça, a série traz as atrizes Manoela Aliperti, Denise Fraga e Cláudia Mello nos papéis de Tetê, a adolescente; de sua mãe Teresa, recém-divorciada e à procura da felicidade; e de sua avó Teresinha, questionadora e sem papas na língua.

“As Canalhas”

A série vai ao ar no dia 6 de maio, às 23h, no Canal GNT, e foi contemplada na primeira convocação do Prodav 01/2012, em dezembro do ano passado, quando recebeu R\$ 2.654.194 milhões. Com

direção geral de Anna Muylaert e contando com o apoio dos diretores Pedro Freire e Lamartine Ferreira, a série é uma coprodução do GNT com a Migdal Filmes, e é baseada no livro “Canalhas: substantivo feminino”, de Martha Mendonça. São treze histórias de mulheres canalhas, de diferentes gerações e em diferentes contextos, narradas em primeira pessoa.